

Refém com ligações a Portugal entre os três raptados a libertar hoje pelo Hamas

written by O Cidadão | 8 de Fevereiro, 2025



Um dos três reféns que o movimento islamita palestino Hamas deverá libertar este sábado, no âmbito do cessar-fogo em vigor na Faixa de Gaza, tem ligações a Portugal, confirmou à Lusa fonte oficial.

“As Brigadas Ezzedine al-Qassam decidiram libertar [os reféns] amanhã, sábado”, declarou o porta-voz da ala armada do Hamas, Abu Obeida, na rede social Telegram.

Entre os reféns está Or Levy, 34 anos, um cidadão com ligações a Portugal que foi raptado no festival de música Nova durante o ataque sem precedentes do Hamas em território israelita, a 07 de outubro de 2023.

Segundo informação da embaixada israelita em Lisboa, a mulher de Or Levy, Eynav, ***“foi assassinada”*** no ataque.

“O seu filho, de 2 anos, Almog, está à espera do regresso do pai”, escreveu a embaixada na rede social X, em junho do ano passado.

O irmão do refém, Michael, **“veio a Portugal três vezes em delegações de famílias de reféns para contar a história de Or e pedir que se faça tudo para trazer o seu irmão de volta”**, descreveu ainda a embaixada.

Os outros dois reféns a libertar são o germano-israelita Ohad Ben Ami, de 56 anos, raptado com a mulher, Raz Ben Ami (já libertada), do ‘kibutz’ (comunidade) Beeri, e Eli Sharabi, de 53 anos, que perdeu os filhos e a mulher no ataque do Hamas ao mesmo ‘kibutz’.

Israel, por seu lado, vai libertar no sábado 183 prisioneiros palestinos em troca dos três reféns israelitas, anunciou ontem uma organização não-governamental (ONG) em Ramallah, na Cisjordânia ocupada.

Segundo o Clube dos Prisioneiros Palestinos, uma ONG responsável pela questão, **o grupo a libertar integra “18 prisioneiros condenados à morte, 54 a longas penas e 111 detidos em Gaza depois de 07 de outubro [de 2023]”**, declarou Amani Sarahneh, porta-voz da organização, citado pelas agências internacionais.

Esta troca de reféns israelitas por prisioneiros palestinos será a quinta desde a entrada em vigor da trégua, a 19 de janeiro, após 15 meses de guerra.

Até à data, foram libertados 18 reféns e cerca de 600 prisioneiros palestinos.

Quinze meses de guerra entre o Hamas e Israel na Faixa de Gaza provocaram mais de **47.000 mortos** e um elevado nível de destruição de infraestruturas no território controlado pelo grupo extremista palestino desde 2007.

A ofensiva israelita foi desencadeada por um ataque do Hamas contra Israel, em 7 de outubro de 2023, que causou cerca de 1.200 mortos e o rapto de 250 pessoas que foram levadas como reféns para a Faixa de Gaza.

Os combates cessaram em 19 de janeiro, no âmbito de um acordo de cessar-fogo negociado por vários mediadores (Estados

Unidos, Qatar e Egito).

OC/LUSA/MP

Foto: Abir Sultan/Lusa – direitos reservados